

Incremento de biomassa aérea e radicular de mogno africano (*Khaya spp.*) sob nutrição mineral e extrato pirolenhoso

Laisa Aparecida dos Santos – Voluntária
Laís Grazielle Silva – Orientadora
José Gabriel Bernardes de Andrade – Voluntário
Laura Ferreira dos Santos – Voluntária

Consumo e produção responsáveis

Pesquisa

Introdução

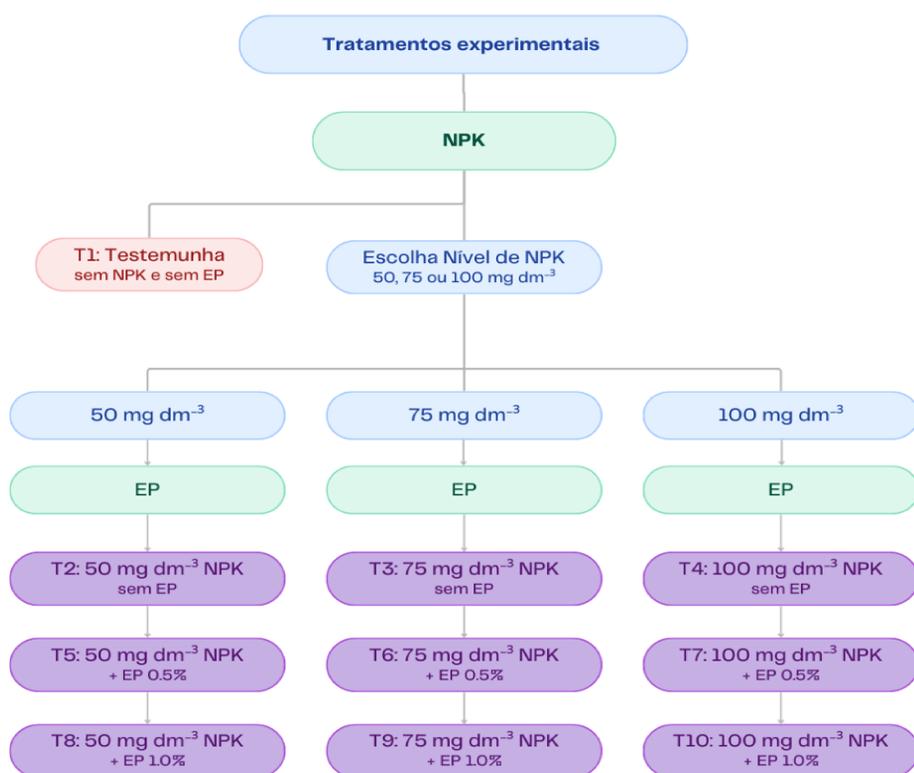
O mogno africano possui alto valor econômico e ambiental, o que tem impulsionado a demanda por tecnologias que favoreçam seu desenvolvimento. A nutrição mineral e o extrato pirolenhoso (EP) são estratégias promissoras para otimizar o crescimento inicial da espécie. No Brasil, ainda existem lacunas no manejo nutricional do mogno africano, o que motivou a realização deste estudo.

Objetivos

Avaliar o efeito da nutrição mineral e do extrato pirolenhoso no crescimento inicial do mogno africano.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 10 tratamentos e 5 repetições, aplicando doses de NPK (06-30-06) isoladas ou associadas ao extrato pirolenhoso. O ensaio foi realizado em pleno sol, utilizando vasos plásticos com capacidade de 15 L, preenchidos com argissolo vermelho da região previamente peneirado e corrigido com calcário.



O crescimento inicial foi avaliado pelo incremento em altura e em diâmetro do coleto das mudas, sendo as mensurações realizadas 60 dias após o transplante (época de aplicação dos tratamentos) e, posteriormente, em avaliações mensais até 170 dias após a aplicação. Os dados de crescimento foram submetidos a estatística descritiva e à análise de variância a 5%, utilizando o programa R versão 3.3 (R CORE TEAM, 2017).

Resultados

Tabela 1: Estatística descritiva média, desvio padrão e coeficiente de variação dos dados de crescimento de mudas de mogno.

TRAT	Inc H			Inc DC		
	Média	DP	CV	Média	DP	CV
	cm		(%)	mm		(%)
1	55,88	13,87	24,83	1,50	0,47	31,33
2	56,24	11,15	19,83	1,25	0,20	16,14
3	63,98	25,26	39,48	1,63	0,09	5,39
4	57,60	15,13	26,27	1,21	0,38	31,41
5	48,96	13,50	27,57	1,15	0,31	26,65
6	47,96	8,57	17,86	1,17	0,24	20,31
7	45,78	16,40	35,83	1,16	0,28	24,14
8	62,08	14,84	23,90	1,11	0,16	14,62
9	40,38	13,94	34,52	1,22	0,15	12,37
10	44,84	7,45	16,61	1,25	0,34	27,28

TRAT = tratamento, Inc H = Incremento em H, Inc DC = incremento em diâmetro do coleto, DP = desvio padrão; CV = Coeficiente de variação

Tabela 2: Resultados da análise de variância para os dados de crescimento e produção de mudas de mogno africano

	FV	GL	Inc H		F	P-valor
			SQ	QM		
Tratamento	9		2793,5	310,38	1,548	0,1689
Repetição	4		1494,2	373,53	1,863	0,1383
Erro	36		7219,1	200,53		
Total	49		11507			

	FV	GL	Inc DC		F	P-valor
			SQ	QM		
Tratamento	9		1,18	0,131	1,591	0,155
Repetição	4		0,245	0,061	0,744	0,569
Erro	36		2,967	0,082		
Total	49		4,392			

FV = fonte de variação, GL = graus de liberdade, SQ = soma de quadrados, QM = quadrado médio, Inc H = incremento em altura, Inc DC = incremento em diâmetro do coleto.

Conclusões

Apesar da ausência de diferenças estatísticas significativas, destaca um potencial efeito positivo da adubação mineral no crescimento inicial do mogno africano. O extrato pirolenhoso não apresentou efeito claro nos parâmetros avaliados.

Bibliografia

VALADARES, S. V.; BARROS, N. F.; TEIXEIRA, R. S.; MATTIELLO, E. M.; VERGUTZ, L. Manejo de nutrientes. In: RESENDE, R. S.; BORÉM, A.; LEITE, H. G (Orgs). Eucalipto: do plantio a colheita. São Paulo, SP: Oficina de texto, 2022. p. 120-129.
MIYASAKA, S.; OHKAWARA, T.; NAGAI, K.; YAZAKI, H.; SAKITA, M.N. Técnicas de produção e uso de fino de carvão e licor pirolenhoso In: I Encontro de Processos de Proteção de Plantas: Controle ecológico de pragas e doenças. Resumos...Botucatu, SP, p.161-176, 2001.

Apoio Financeiro

